

Tratamento natural do bambu com Tanino

O Tanino permite uma maior durabilidade ao bambu e não proporciona contaminação às pessoas, nem ao meio ambiente



Questão a ser solucionada

Considerando o clima tropical em que se situa o nosso país, o bambu não tratado apresenta uma baixa durabilidade, devido basicamente ao ataque de insetos. Uma parte das células que compõe o bambu, denominadas de parênquima, possui como fonte de reserva (polímero de amido), que se torna um grande atrativo ao caruncho e aos fungos.



Solução proposta

A tecnologia proposta descreve a utilização de um sistema que preserva e aumenta a vida útil das varas de bambu por meio de um tratamento natural com Tanino, inibindo a ação dos agentes agressivos, tais como carunchos e fungos.

Após dois anos de pesquisa, as varas tratadas com Tanino não apresentaram ataque de carunchos e de fungos, enquanto que as de referência não tratadas foram atacadas desde 6 meses após o corte. As pesquisas envolveram testes em laboratório com infestação de insetos, análise visual e imagens obtidas com microscopia eletrônica.



Diferencial e Benefícios

A ideia de usar o Tanino como tratamento do bambu está relacionada com sua propriedade ácida e muito adstringente, além da possibilidade de formar albuminas (amidos compostos imputrescíveis). A eficiência do Tanino (extraído da casca da acácia negra) como um tratamento natural, permitindo uma maior durabilidade ao bambu, é uma solução que não proporciona contaminação às pessoas e nem ao meio ambiente, tanto na fase de tratamento como durante a utilização do bambu.



Potencial de mercado

De acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Bambu, o Brasil possui 1,5 milhão de hectares de bambu plantado e nativo.

O bambu é uma planta sustentável e economicamente viável para os produtores rurais. É possível realizar este tipo de cultivo durante aproximadamente 70 anos e para a colheita não é necessário grandes equipamentos.

Oportunidades

A tecnologia tem pedido de patente depositado e representa uma ótima oportunidade de transferência ou licenciamento para várias áreas de utilização.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Contato

Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Escritório de Transferência de Tecnologia
Telefone: (43) 3371-5812
aintec.ett@uel.br